



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

## DIMENSÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: UMA ANÁLISE CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Patricia Alves da Silva.  
Francisco José de Lima.  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - *Campus Cedro* /  
patricia.cedro22@hotmail.com, franciscojose@ifce.edu.br

## THEORETICAL DIMENSIONS AND PRACTICES IN EDUCATIONAL PROFESSIONAL TRAINING AND DEVELOPMENT: A CURRICULAR ANALYSIS OF THE MATHEMATICS COURSE

### RESUMO

Este trabalho faz parte de um Projeto de Iniciação Científica em andamento, que busca analisar e discutir a proposta de formação de professores de Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *campus Cedro* e suas implicações para o fazer profissional docente, destacando a dimensão teórica e prática como aspectos inerentes a formação de professores, presentes no projeto político pedagógico do curso. O interesse pelo estudo se justifica pela possibilidade de compreender a articulação teoria e prática contidos nos documentos analisados, observando os impactos desses saberes na prática pedagógica inicial do professor de Matemática. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, recorrendo a estudo bibliográfico, a análise do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do IFCE *campus Cedro* e das prescrições contidas nas Resoluções CNE/CP 01 e 02/2002. Com as análises, verifica-se clareza quanto aos objetivos das disciplinas e as metodologias que, possivelmente, são empregadas no curso estudado. Conclui-se, que mesmo com os avanços na tentativa de articulação teoria e prática, presentes nas prescrições e no debate contemporâneo, ainda há muito a se percorrer no sentido de compreender o lugar dessas dimensões (teóricas e práticas) no processo de formação docente.

**Palavras-chave:** Matriz Curricular, Dimensões Teóricas e Práticas, Formação Inicial.

### ABSTRACT

This work is part of an ongoing Scientific Initiation Project, which seeks to analyze and discuss the proposal for the training of Mathematics teachers of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará - Cedro campus and its implications for teaching professionals, highlighting the theoretical and practical dimension as inherent aspects of teacher training present in the



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

pedagogical political project of the course. The interest in the study is justified by the possibility of understanding the articulation theory and practice contained in the analyzed documents, observing the impacts of these knowledge in the initial pedagogical practice of the Mathematics teacher. The research adopts a qualitative approach, resorting to a bibliographic study. It was adopted the documentary analysis of the Pedagogical Political Project of the Degree in Mathematics of the Federal Institute of Education, Science and Technology - Campus Cedro and of the prescriptions contained in Resolutions CNE / CP 01 and 02/2002. With the analysis, there is clarity as to the objectives of the disciplines and the methodologies that, possibly, can be used to better articulate between theory and practice. It is concluded that even with the advances in the attempt to articulate theory and practice present in prescriptions and contemporary debate, there is still much to be done in order to understand the place of these dimensions (theoretical and practical) in the process of teacher training.

**key words:** Curricular Matrix, Theoretical and Practical Dimensions, Initial Formation.

## JUSTIFICATIVA

No contexto da licenciatura, o futuro professor começa a desenvolver a aprendizagem da docência, precisando estudar e analisar seu futuro campo de atuação, de modo, a buscar uma formação que atenda os anseios das demandas da contemporaneidade.

Dessa maneira, um dos grandes desafios para formação inicial do professor, ao que parece, é articular teoria e prática de forma que os futuros professores possam participar de forma ativa na (re)elaboração e na construção do conhecimento matemático.

Portanto, a realização desse estudo se justifica pela possibilidade de compreender a articulação teoria e prática contidos nos documentos analisados, observando os impactos desses saberes na prática pedagógica inicial do professor de Matemática.

## OBJETIVO GERAL

Analisar e discutir a proposta de formação de professores de Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *campus* Cedro e suas implicações para o fazer profissional docente, destacando a dimensão teórica e



prática como aspectos inerentes a formação de professores presentes no projeto político pedagógico do curso.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A formação de professores, tem se tornado uma temática de relevância na literatura especializada, proporcionado assim, um amplo debate, que mostra diversos impasses e problemas, acumulados ao longo dos anos que precisa ser solucionado (GATTI, 2013). Esses fatores, de algum modo, revelam certa dicotomia entre formação específica e pedagógica, isso permeado, pela dissociação teoria e prática que persiste em acontecer nos cursos de licenciatura (DINIZ-PEREIRA, 2011; FIORENTINI; OLIVEIRA, 2013; GATTI, 2013; NÓVOA, 1992; RAMOS; ROSA, 2013).

Nesse contexto, um dos fatores que tem contribuído para a fragilização dos cursos de formação docente é o distanciamento entre teoria e prática, situação essa, que tem se constituído com um processo que pouco auxilia no desenvolvimento profissional docente e na atuação do magistério. Assim, as interlocuções presentes nas licenciaturas deveriam ser consideradas pontos chave para uma formação que desenvolva subsídios para a prática de ensino.

Dessa forma, a organização curricular das licenciaturas, passou a ser aspecto significativo no processo formativo inicial, haja vista, que “um curso de formação inicial de professores de matemática deve ser, necessariamente, diferente de um curso de matemática que visa formar matemáticos para se dedicarem prioritariamente à investigação” (PONTE, 2002, p.1).

Assim, a ausência de articulação entre as dimensões teóricas e práticas se configura como um fator preocupante, uma vez que, o processo formativo inicial deveria nortear o exercício da profissão, de modo que, o graduando obtenha uma formação que contemple os anseios da demanda da contemporaneidade. Nessa perspectiva, parece recorrente, que nas licenciaturas existe um certo “descompasso entre os projetos pedagógicos desses cursos e a estrutura curricular realmente oferecida” (GATTI, 2013, p.36).



## METODOLOGIA

A pesquisa está ancorada na abordagem qualitativa, uma vez que, busca compreender numa perspectiva integrada, o objeto de estudo em seu contexto (GODOY, 1995). Para a realização do estudo, o levantamento bibliográfico, teve por objetivo, “colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto” (LAKATOS; MARCONI, 2013, p.183).

Adotou-se, ainda a análise documental do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *campus* Cedro e das prescrições contidas nas Resoluções CNE/CP 01/2002 e 02/2002 para a problematização das dimensões teóricas e práticas.

A escolha da referida instituição formadora se deu em decorrência da mesma ser um importante espaço de aprendizagem na região centro sul do Ceará. E também por fazer parte dessa instituição, como aluna do curso ao qual proponho observar.

Segundo Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) a análise documental possibilita produzir novos conhecimentos sobre o tema, a partir de fontes de coleta de dados. Dessa forma, essa técnica mostrou-se imprescindível no desenvolvimento da pesquisa, haja vista, que “[...] não se situa apenas na resolução de um dilema científico, mas porque, viabiliza uma melhor compreensão desse problema, ou porque fabulam hipóteses que acarretam em seu exame por outros meios” (JUNIOR; MEDEIROS; AUGUSTA, 2017, p.148).

Assim, para o levantamento de dados, observou-se o projeto político pedagógico do curso de Licenciatura em Matemática, com enfoque na matriz curricular, com vistas a fitar as disciplinas que contém carga horária teórica e prática, com a finalidade de problematizar a prática nos componentes curriculares. Com isso, buscou-se compreender, se de fato, a instituição formadora tem buscado legitimar o desenvolvimento prático dos licenciandos na formação inicial, observando que os componentes práticos não podem ser diluídos em teoria. Para uma melhor compreensão, foram analisados os conceitos de “teoria” e “prática” contidos nas resoluções formativas.

Após a coleta de dados, as informações foram analisadas por intermédio de uma análise crítica, juntamente com as experiências vivenciadas no período da graduação e suas implicações para a prática profissional do professor. Sendo possível sistematizar, em dois eixos de discussão, 1. Dimensões teórica e prática contida nos documentos



analisados e nas leituras especializadas, 2. Articulação das dimensões teórica e prática na organização curricular da matriz do curso de Licenciatura em Matemática, que orientam o processo de análises e reflexões.

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com os dados analisados até o momento, é possível socializar os resultados do primeiro eixo de discussão.

### 1. Dimensões teórica e prática contida nos documentos nos documentos analisados e nas leituras especializadas

Esse eixo, consiste em analisar os conceitos de “teoria” e “prática” contidos nas resoluções formativas 01/2002 e 02/2002 e no projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Matemática- IFCE *campus* Cedro, bem como compreender de que forma os pareceres asseguram a articulação teoria e prática.

No contexto educacional, um dos temas mais debatidos na formação inicial do professor, é a tentativa de aliar a teoria com a prática a fim de trazer subsídios necessários para o fazer profissional do professor. Entretanto, parece recorrente na literatura especializada, a constante disparidade entre esses saberes na graduação, o que poderá ocasionar perda no desenvolvimento profissional docente.

Neste cenário, a aprendizagem da docência precisa contemplar atividades teórico-práticas, de tal maneira que o futuro professor consiga desenvolver a teoria a partir de situações reais, trazendo significado para o exercício da sua profissão (LIBÂNEO; LIMA, 1999).

Assim, destaca-se nos documentos analisados, as orientações inerentes à formação docente, sendo possível evidenciar o grande empenho de se garantir a prática como componente curricular, que possibilite um processo formativo que favoreça a prática profissional do professor, com vistas às demandas do contexto vigente. A resolução CNP 02/2002, em seu Art. 1º, especifica que:

A carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2800 (duas mil e oitocentas) horas, nas quais a articulação teoria-prática garantida, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns (BRASIL, 2002).



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Dessa forma, a formação do licenciando deve contemplar diversos eixos nos quais se articulem as dimensões teóricas e práticas. Como afirma o Art. 12 da resolução 01/2002 “§ 1º A prática, na matriz curricular, não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que a restrinja ao estágio, desarticulado do restante do curso” (BRASIL, 2002).

Os processos formativos devem ser pensados a partir do trabalho na sala de aula, de tal forma, que se torne inconcebível o distanciamento entre o currículo da formação inicial e o contexto da escola básica. Ao que tudo indica, parece necessário refletir sobre os componentes teóricos e práticos por meio de propostas curriculares, que proporcionem a relação dos saberes da universidade com a prática docente (LEITE, 2011).

No art. 5º da resolução 01/2002, informa como o projeto pedagógico da instituição deve ser elaborado, levando em consideração importantes aspectos inerentes a formação do professor, de modo que, no inciso IV fica evidenciada a relevância da associação das disciplinas específicas e pedagógicas, visto que, “os conteúdos a serem ensinados na escolaridade básica devem ser tratados de modo articulado com suas didáticas específicas”, o que mostra a importância de um curso voltado a realidade educacional.

Nessa perspectiva, o componente prático deve fazer parte de todo processo formativo inicial, do início do curso até a sua conclusão, de modo que, na estrutura curricular da licenciatura seja explícito a integração da prática na maioria das disciplinas, não somente, daquelas ditas disciplinas pedagógicas e também transcendendo da ideia do estágio, como a forma exclusiva de persuadir a prática na formação docente, mas sim, compreender que essa dimensão tem “como finalidade promover a articulação das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar” (BRASIL, 2002, p.4), para que assim, a associação desses saberes, possam contribuir para o fazer profissional inicial do professor.

Dessa forma, os projetos políticos pedagógicos (PPPs) das universidades devem seguir as especificações das diretrizes e resoluções, na tentativa de aliar a teoria e prática com a realidade educacional onde está inserido, sempre pensado na melhor formação para o futuro docente que irá atuar na educação básica, cujo trabalho requer atenção e dedicação, já que os alunos vêem a disciplina de Matemática como algo incompreensível, tornando seu desenvolvimento em sala de aula complexo.

Na instituição em estudo, em consonância com o seu PPP, se propõe direcionar seu ensino para a atuação dos professores na educação básica, propondo dessa



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

maneira, um curso de Licenciatura em Matemática que se desenvolva primando pela articulação entre conhecimentos específicos de Matemática e o desempenho da prática pedagógica (IFCE, *campus Cedro*, 2012).

Foi possível evidenciar, no projeto, que a instituição se preocupa em trazer para a sociedade um profissional apto para os dias atuais. Na medida que “busca-se contribuir com a melhoria da qualidade da Educação Básica e, conseqüentemente, com o desenvolvimento pleno da sociedade brasileira e de seus cidadãos” (IFCE, *campus Cedro*, 2012, p.20). No entanto, é possível evidenciar por meio das experiências vivenciadas, que existem ainda um grande percurso a se percorrer, no sentido, de atender essas especificações contida no documento analisado.

Vale salientar, que a instituição, embora busque excelência na formação, é possível observar na prática de professores formadores de professores, aspectos de um curso com características de um bacharelado, uma vez que, se percebe que o licenciando fica envolto em teorias e teorias, principalmente, no que tange às disciplinas específicas da Matemática, sem nenhum contato com a realidade, ao qual o futuro professor será inserido.

As questões relacionadas ao fazer de professores formadores se efetivam, muito provavelmente, por conta das diferentes concepções de formação que desenvolveram, como também por conta dos diferentes lugares e espaços em que se formaram professores de Matemática.

Assim, é preciso perceber que “os conhecimentos e processos privilegiados na formação inicial já não dão mais conta de formar o professor para a realidade atual” (FIORENTINI, 2009, p.4), visto que o trabalho na escola “demanda conhecimentos específicos sobre ela, o que ocupa mais algum lugar no processo de formação na licenciatura” (MOREIRA; FERREIRA, 2013, p.85).

De acordo com o Projeto Político Pedagógico (2012), o mesmo reafirma seu delineamento voltado para um eixo articulador teoria e prática que

objetiva não apenas o domínio do conteúdo da Matemática, mas também a compreensão das ideias básicas que o fundamentam, por meio do uso da articulação ensino e pesquisa na produção e difusão do conhecimento em ensino de Matemática e na sua prática pedagógica (IFCE, *Campus Cedro*, 2012).

Os pressupostos apresentados anteriormente, propõem trazer o licenciando para mais próximo do contexto escolar e do trabalho na sala de aula, tornando o docente,



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

como protagonista do seu processo formativo, tornando-se profissionais reflexivos a partir da própria prática, como exercício para ser efetivado ao longo da profissão.

Observando esse panorama geral das pretensões de se articular a teoria e prática tanto no PPP da instituição, quanto dos documentos analisados, evidenciou na estrutura no projeto, que a instituição formadora, em sua proposta, busca legitimar o desenvolvimento prático dos licenciandos na formação inicial, mas, infelizmente parece recorrente na sua estrutura, que exista uma distância entre o que está escrito e que o de fato se faz no percurso formativo, uma vez que, ao que tudo indica, os componentes práticos em algumas perspectivas acaba se diluídos em teoria.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, que mesmo com os avanços na tentativa de articulação entre teoria e prática, presentes nas prescrições e no debate contemporâneo, ainda há muito a se percorrer no sentido de compreender o lugar dessas dimensões (teóricas e práticas) no processo de formação docente.

Ao que parece, embora o curso, por meio de sua proposta pedagógica, atenda às determinações legais, em determinados aspectos, persiste com fortes características de um bacharelado, sendo necessário (re)pensar um curso de licenciatura, cada vez mais, voltado à formação de professor.

Nesse contexto, a articulação teoria e prática precisa ser considerada de suma importância no desenvolvimento profissional, de modo que, o curso de formação de professores consiga instigar o graduando a exercer os componentes práticos como subsídios para sua atuação no magistério.

Assim, é necessário entender, que quanto mais a teoria se aproximar da prática, mais a formação de professores de Matemática agregará possibilidades ao fazer docente, implicando em possíveis melhorias para o trabalho e o desenvolvimento profissional docente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Resolução nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1\\_2.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf)>. Acesso em: 13 agosto 2018.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 2, de 19 de Fevereiro de 2002.** Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>>. Acesso em: 13 agosto 2018.

DINIZ-PEREIRA, J.E. O ovo ou a galinha: a crise da profissão docente e a aparente falta de perspectiva para a educação brasileira\*. **R. bras. Est. pedag.**, v. 92, n. 230, Brasília, 2011. Disponível em <<http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/541>>. Acesso em: 22 maio 2018.

FIORENTINI, D. Educação matemática: diálogos entre universidade e escola. **X Encontro Gaúcho de Educação Matemática.** Conferência. Ijuí-RS, junho de 2009.

FIORENTINI, D. OLIVEIRA, A. T. C. C. O lugar das Matemáticas na Licenciatura em Matemática: que Matemáticas e que práticas formativas? **Bolema**, vol.27, nº47, Rio Claro, SP, pp. 917-938, 2013. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema/article/view/8286/5867>>. Acesso em: 08 jan. 2018.

GATTI, B. A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, n.100, São Paulo, p. 33-46, 2014. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76164>>. Acesso em: 21 mar. 2018.

GODOY, A. S. Refletindo sobre critérios de qualidade da pesquisa qualitativa. **Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 3, n. 2, p. 81-89, mai./ago. 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/gestaoorg/article/viewFile/21573/18267>>. Acesso em: 28 outubro 2018.

JUNIOR, E.F.G; MEDEIROS, S; AUGUSTA, C. Análise documental: uma metodologia da pesquisa para a Ciência da Informação. **Temática**, n. 07, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/tematica/article/view/35383/18042>>. Acesso em 08 novembro 2018.

LEITE, Y.U. F. O lugar das práticas pedagógicas na formação inicial de professores. São Paulo: **Cultura Acadêmica**, 2011. (Coleção PROPG Digital - UNESP). ISBN 9788579832178. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/109193>>. Acesso em: 20 setembro 2018.

LIBÂNEO, J.C; LIMA, S.G. Formação de profissionais da educação: Visão crítica e perspectiva de mudança. **Educação & Sociedade**, nº 68, São Paulo, dez/1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a13v2068.pdf>>. Acesso 02 setembro 2018.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos.** São Paulo: Atlas: 2011. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E->>



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 05 novembro 2018.

MOREIRA, P.C; FERREIRA, A.C. O Lugar da Matemática na Licenciatura em Matemática. **Bolema**, v. 27, n. 47, Rio Claro (SP), p. 981-1005, dez. 2013. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema/article/view/8289/5870>>. Acesso em: 10 maio. 2018.

NÓVOA, A. **Formação de Professores e Profissão Docente**. 1992. Disponível em: <[http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD\\_A\\_Novoa.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf)>. Acesso em: 19 maio 2018.

**Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática**, Março, 2012. Disponível em: <[https://ifce.edu.br/cedro/campus\\_cedro/cursos/superiores/licenciatura/matematica/pdf/projeto-pedagogico-licenciatura-em-matematica-campus\\_cedro.pdf/@\\_@\\_download/file/Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20-%20Licenciatura%20em%20Matem%C3%A1tica%20-%20Campus%20Cedro.pdf](https://ifce.edu.br/cedro/campus_cedro/cursos/superiores/licenciatura/matematica/pdf/projeto-pedagogico-licenciatura-em-matematica-campus_cedro.pdf/@_@_download/file/Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20-%20Licenciatura%20em%20Matem%C3%A1tica%20-%20Campus%20Cedro.pdf)>. Acesso em: 13 de agosto. 2018.

PONTE, J.P.A vertente profissional da formação inicial de professores de matemática. **Revista da Sociedade Brasileira de Educação Matemática**, nº 11A, p. 3-8, 2002. Disponível em: <[http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/02-Ponte%20\(SBEM\).pdf](http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/02-Ponte%20(SBEM).pdf)>. Acesso em: 18 de novembro 2018.

RAMOS, T.A; ROSA, M.I.P. Entre disciplinas pedagógicas e disciplinas específicas: a formação de professores e a questão do estágio supervisionado em um curso de licenciatura integrada. **Revista Olh@res**, v. 1, n1, Guarulhos, p. 207-238, mai. 2013.. Disponível em: <<http://www.olhares.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/16/24>>. Acesso em: 17 maio 2018.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, n. 1, 2009. Disponível em: <<https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/view/6/pdf>>. Acesso em: 05 novembro. 2018.

VICENTE, M.F. **Formação Inicial de Professores: Relação Teoria e Prática no Pibid**. 2014. Disponível em: <<http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro2/FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NO PIBID.pdf>>. Acesso em: 21 maio 2018.